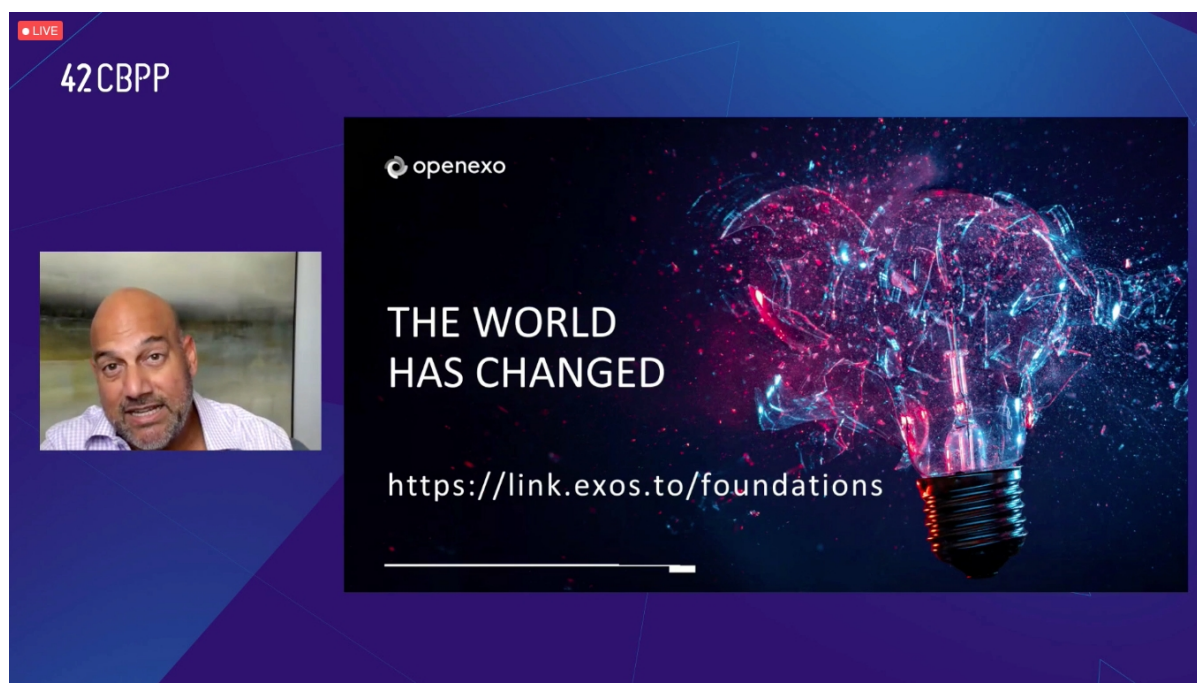


Aquecendo os debates do segundo dia do 42º Congresso Brasileiro de Previdência Privada (CBPP), a Insight Session “Segredos das Organizações Bem-Sucedidas” contou com o especialista Salim Ismail, Empreendedor serial, Presidente da OpenExO e Fundador da Singularity University, para falar sobre as mudanças que o mundo está passando em suas estruturas de base – e o que fazer com elas.

Por [Bruna Chieco](#)



Aquecendo os debates do segundo dia do [42º Congresso Brasileiro de Previdência Privada \(CBPP\)](#), a Insight Session “Segredos das Organizações Bem-Sucedidas” contou com o especialista Salim Ismail, Empreendedor serial, Presidente da OpenExO e Fundador da Singularity University, para falar sobre as mudanças que o mundo está passando em suas estruturas de base – e o que fazer com elas.

Sendo a tecnologia o ponto central desta mudança, a apresentação de Ismail enriqueceu o público com informações que direcionaram as reflexões a serem tratadas ao longo da programação desta quarta-feira, dia 20 de outubro. “Temos que repensar as estruturas lineares, ter estruturas mais flexíveis, e as oportunidades são imensas”, disse o especialista.

Ele destacou que o mundo não opera de maneira linear, mas é comum que as empresas pensem dessa maneira. Mas com a digitalização, há um constante processo de adaptação pelo qual as estruturas arraigadas em valores mais tradicionais deverão passar. “Tecnologia nos leva da escassez para a abundância”.

Ismail discorreu ao longo de sua apresentação sobre a transformação maciça que o mundo passa atualmente com os avanços tecnológicos, em especial as novas formas de geração de energia, como a solar, uso cada vez maior da inteligência artificial, soluções para a longevidade humana, impressão 3D, entre tantos outros. Ele pontuou, contudo, que temos um desafio nessa disrupção: “as tecnologias são muito atraentes, mas as instituições não foram preparadas para isso”, disse.

Ameaça a sistemas tradicionais – Para Salim Ismail, essa disrupção tem um efeito social que impacta tanto organizações quanto governos. Do lado econômico, ele disse que há uma desmonetização que ameaça o sistema monetário, já que as tecnologias mais avançadas custam cada vez menos. “O grande desafio que temos no mundo inteiro é que, ao digitalizar, o dinheiro sai do sistema”, reiterou.

Ele deu exemplo de diversos avanços da tecnologia, como carros elétricos ou moedas digitais, que estão quebrando paradigmas de instituições tradicionais. E como todas as organizações são projetadas para eficiência e previsibilidade, querendo entregar as mesmas coisas – mesmos serviços, produtos e processos padronizados –, elas acabam ficando para trás diante das chamadas organizações exponenciais.

São consideradas organizações exponenciais empresas que tiveram um crescimento mais rápido que o comum, cerca de 10 vezes mais que uma companhia tradicional, explicou Ismail. Além disso, essas organizações têm um propósito transformacional massivo. O especialista citou entre as empresas exponenciais o GitHub, que não possui força de trabalho e sequer tem ativos. “É uma criação de valor supraradical”, disse.

“Atualize sua liderança” – Para acompanhar essas mudanças, Salim Ismail faz uma recomendação ao público de congressistas: “atualize a sua liderança”. Ele disse ainda que a capacidade de se adaptar influencia diretamente no valor de mercado das companhias, citando que as Top empresas da Fortune 1000 possuem 40 vezes mais valor do que as últimas companhias que fazem parte da mesma lista. “Empresas existentes continuam fazendo as coisas que sempre fizeram e não permitem novas ideias emergirem”, pontuou.

Em termos de investimento, há um novo mundo também a ser explorado, conforme detalhou Ismail, destacando que a riqueza não será proveniente mais de imóveis, utilities, ou dos setores de energia, transporte e varejo, tampouco de dividendos e fundos de alto risco. “O mundo está migrando para a criptomoeda”, pontuou.

Para o especialista, a maneira que encaramos a gestão financeira e os fundos de pensão também é um desafio. “Há uma grande ameaça de startups e criptomoedas, mas há segurança no âmbito regulatório”, disse, reiterando que informação é a nova moeda. “Estamos transformando dinheiro em informação”.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 20.10.2021.
